

Fausto Filho, José' ARQUIVOS
(1966)

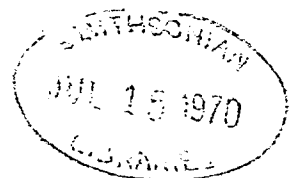
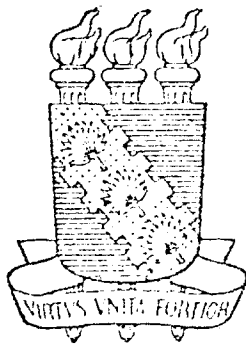
DA
ESTAÇÃO DE BIOLOGIA MARINHA
DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Brachycarpus holthuisi, nova espécie de
Crustáceo do Brasil (Decapoda Palaemon-
idae)

pp. 123-125; 11 figs.

LIBRARY
DIVISION OF CRUSTACEA

LIBRARY
Division of Crustacea



Volume VI — Dezembro, 1966 — Número 2
Fortaleza — Ceará — Brasil

BRACHYCARPUS HOLTHUISI, NOVA ESPÉCIE DE CRUSTÁCEO DO BRASIL (DECAPODA PALAEMONIDAE)

José Fausto Filho

Estação de Biologia Marinha
Universidade Federal do Ceará
Fortaleza — Ceará — Brasil

Em trabalhos de marcação de lagostas e coleta de animais marinhos capturados por manzuás, realizados pela Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará, no período de 14 a 24 de março de 1965, ao longo da costa do Estado do Ceará, o senhor Orestes Ribas, técnico de laboratório da nossa instituição, teve a oportunidade de coletar, a bordo do barco de pesca "Dois Irmãos", entre outros crustáceos, quatro machos e sete fêmeas de uma nova espécie de palaemónio, pertencente ao gênero *Brachycarpus* Bate, 1888.

Os espécimes em estudo foram capturados em fundos de cascalho da plataforma continental cearense, próximos ao município de Acaraú (Ceará — Brasil), a uma distância aproximada de 35 milhas da costa, entre as profundidades de 30 a 60 metros.

Dedicamos a presente espécie ao eminente carcinologista Dr. Lipke B. Holthuis, do Rijksmuseum van Natuurlijke Histoire — Leiden, que muito tem colaborado com a nossa instituição, na identificação de várias espécies de crustáceos, e inclusive na confirmação da presente espécie como nova.

Brachycarpus holthuisi n. sp.

(Figuras 1-11)

DESCRIÇÃO:

Carapaça lisa, relativamente curta, com um espinho hepático pequeno, e um espinho antenal forte, longo e fino.

Rostró longo, largo na altura, alcançando o fim da escama antenal; bordo superior ligeiramente convexo, pouco acima do nível da margem dorsal da carapaça. Ponta do rostró ligeiramente levantada; margem superior com oito dentes, sendo dois colocados na carapaça; o primeiro deles, quase no meio da carapaça, e o segundo, um pouco atrás da margem posterior da órbita. Dos onze espécimes exami-

nados, dois apresentam o rostró quebrado e os nove restantes possuem oito dentes superiores e três inferiores, com exceção de uma fêmea, que tem apenas dois dentes na margem inferior.

Olho espesso, dilatado distalmente, com a porção pigmentada lateralmente estreita.

O espinho ântero-lateral do segmento basal do pedúnculo antenular é forte, mas não chega a ultrapassar o segundo segmento, atingindo no máximo a margem proximal dele.

Escama antenal estreita; seu comprimento é cerca de 2,5 vezes a sua largura. O dente final da escama não chega a ultrapassar a lamela, no máximo alcançando sua margem. Margem externa da lamela ligeiramente côncava, quase reta.

Mandíbula tem um palpo triarticulado, muito pequeno; seu comprimento é menor do que a distância entre sua ponta e a extremidade dos dentes mandibulares.

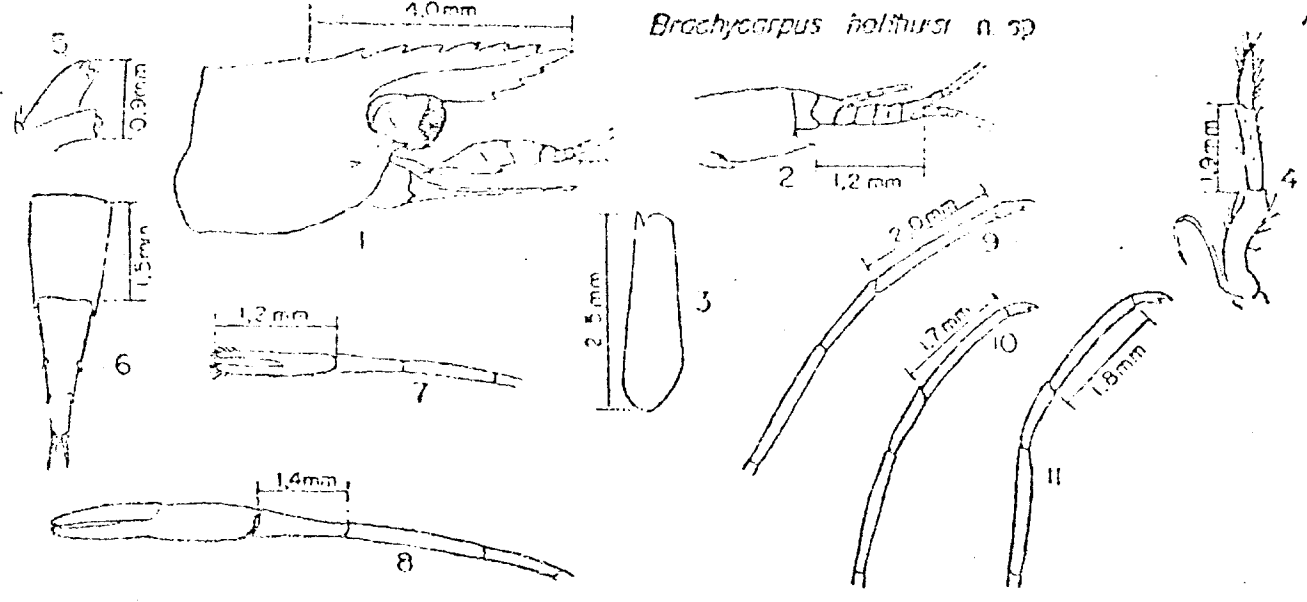
O primeiro par de pernas é delgado, muito mais do que o segundo par, e ultrapassa na metade dos dedos as escamas antenais. Os dedos da quela são finos, compridos e um pouco abertos, deixando-se ver, por entre eles, pequenos e esparsos cabelos, sendo estes mais densos nas extremidades dos dedos. Os outros segmentos deste par de pernas são destituídos de cabelos. Os dedos são notavelmente maiores do que a palma, cerca de 1,3 vezes o comprimento dela. A quela é quase 2,0 vezes maior do que o carpo, e mede cerca de 1,2 vezes o comprimento do mero.

O segundo par de pernas é mais robusto do que o primeiro. Os dedos da quela são ligeiramente maiores do que a palma ou do mesmo tamanho. A quela mede 2,2 vezes o comprimento do carpo. Este tem cerca de 0,6 do comprimento do mero.

O terceiro par de pernas ultrapassa, com o dactilo, a escama antenal.

O quarto par de pernas é ligeiramente menor do que o terceiro par e o quinto par.

Brachycarpus holthuisi n. sp.



Brachycarpus holthuisi n. sp.: 1 — vista lateral da carapaça, 2 — antênula, 3 — escafocerito, 4 — terceiro maxilípodo, 5 — mandíbula, 6 — sexto segmento abdominal e telso, 7 — primeiro pereiópodo, 8 — segundo pereiópodo, 9 — terceiro pereiópodo, 10 — quarto pereiópodo, 11 — quinto pereiópodo.

TABELA I

Medições e contagens realizadas em 10 exemplares de *Brachycarpus holthuisi* n. sp.

Características	Machos				Fêmeas					
	Comprimento da carapaça (mm)	6,3	6,9	5,6	—	5,5	5,6	5,8	5,9	5,5
Comprimento do abdome (mm)	8,2	7,9	7,5	8,1	7,9	8,5	8,1	8,5	8,1	8,5
Fórmula do rostro	8/3	8/3	—	8/3	8/3	8/3	8/3	8/3	8/2	8/3

O abdome é liso, e a pleura do quinto segmento, pontuda; a do quarto forma um ângulo quase reto.

Telso bastante alongado e fino, cerca de 1,5 vezes o comprimento do sexto segmento abdominal. Os dois pares de espinhos dorsais do telso são relativamente grandes, e localizados bem lateralmente; numa vista dorsal chegamos a ver as pontas dos referidos espinhos ultrapassando os bordos laterais do telso.

COLORAÇÃO:

Não foi possível identificar a cor natural dos indivíduos, logo quando coligidos, devido eles nos terem chegado às mãos, vários dias após a captura, conservados em formol a 30%. Nestas condições, todos os espécimes apresentavam uma coloração róseo-avermelhada, uniforme.

Holótipo:

Uma fêmea, com 14,0 mm de comprimento (da ponta do rostro ao fim do telso), catalogada sob n.º 65 na coleção carcinológica da EBMUFC, procedente de Acaraú (Ceará — Brasil), e capturada entre 14 e 24/3/65.

Parátipos:

Quatro machos e seis fêmeas, catalogados sob n.º 66 na coleção carcinológica da EBMUFC, procedentes do mesmo local do holótipo, e capturados no mesmo período.

DISCUSSÃO

O gênero *Brachycarpus* Bate, constituído somente por uma única espécie, *Brachycarpus biunguiculatus* (Lucas), não fôra ainda registrado como ocorrendo no litoral brasileiro,

sendo esta a primeira referência a respeito, com o acréscimo de uma nova espécie, *Brachycarpus holthuisi*.

A presente espécie está muito relacionada com *Brachycarpus biunguiculatus*, contudo, elas apresentam acentuadas diferenças em suas características morfológicas, que julgamos suficientes para separá-las como duas espécies distintas. Destacamos as principais diferenças entre estas espécies, baseando-nos na descrição de *Brachycarpus biunguiculatus* (Lucas), feita por Holthuis (1952), e nos espécimes da espécie em estudo, como segue: (a) em *Brachycarpus holthuisi* n. sp., o rostro é mais convexo superiormente, e com oito dentes na margem superior e três dentes (raramente dois) na margem inferior; (b) o espinho ântero-lateral do segmento basal do pedúnculo antenular não ultrapassa o segundo segmento; (c) o escafocerito é mais estreito, seu comprimento é cerca de 2,5 vezes a sua largura; (d) a mandíbula possui um palpo muito pequeno, não atingindo nem a metade do seu comprimento; (e) o carpo do primeiro par de pernas é mais curto e fino, e seu comprimento é cerca de 0,5 vezes o comprimento da quela; (f) o carpo do segundo par de pernas é mais longo e mais delgado, seu comprimento é um pouco mais do que a metade do comprimento do mero, e ligeiramente menor do que o comprimento da palma; (g) o telso é mais estreito, com os dois pares de espinhos dorsais localizados mais lateralmente e mais divergentes; (h) pereiópodos praticamente lisos, desprovidos de cabelos.

Em virtude do material estudado ser bastante pequeno e frágil, alguns exemplares se apresentam um pouco estragados, dificultando assim o manuseio para a identificação e uma melhor conservação.

S U M M A R Y

Among several crustaceans caught with lobster traps along the coast of Ceará State

(Brazil), in the period from 14 to 24 March, 1935, four males and seven females of a new species of Palaemonidae, belonging to the genus *Brachycarpus* Bate, 1888, were found.

The specimens were collected between 30 to 60 meters depths, and about 35 miles offshore.

The genus *Brachycarpus* Bate, was not known as occurring in the Brazilian coast, and consisted of only one species, *Brachycarpus biunguiculatus* (Lucas). With this paper the genus is recorded in Brazil, with the addition of a new species, *Brachycarpus holthuisi*, dedicated in honor to Dr. Lipke B. Holthuis, a well known carcinologist of Rijksmuseum van Natuurlijke Histoire — Leiden.

The new species differs from *Brachycarpus biunguiculatus* (Lucas) mainly in the following characters: (a) in *Brachycarpus holthuisi* n. sp., the rostrum is more convex superiorly, and with eight teeth on the upper margin and three (rarely two) on the lower margin; (b) the antero-lateral spine of the basal segment of the antennular peduncle does not reach beyond the second segment of that peduncle; (c) the scaphocerite is narrower, its length is about 2.5 times its width; (d) the mandible has a very small palp which does not reach even the half of mandible length; (e) the carp of the first pair of legs is shorter and slender, its length is about 0.5 times the chela length; (f) the carp of the second legs is longer its length is little more than the half of merus length, and slightly shorter than the palm; (g) the telson is narrower, with two pairs of dorsal spines more laterally and they are divergent; (h) pereio-pods practically smooth, without hairs.

B I B L I O G R A F I A

Holthuis, L. B. — 1952 — A General Revision of the Palaemonidae (Crustacea Decapoda Natantia) of the Americas. II. The subfamily Palaemoninae. *Allan Hancock Foundation Publications, Los Angeles, Occasional Paper* (12) : 1-396, 55 plates.